

## EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA CIRURGIÕES DENTISTAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Terezinha Paes Barreto Trindade,  
Julyane Feitoza Coêlho

*Prefeitura Municipal de João Pessoa-PB, Secretaria Municipal de Saúde, terezinha\_odonto@hotmail.com*

**Resumo:** As diretrizes da Política de Educação Permanente em Saúde, estabelecida pela Portaria GM/MS Nº 1996 desde o ano de 2007, trouxeram novas perspectivas e responsabilidades para a formação e a educação permanente de trabalhadores em saúde necessários ao Sistema Único de Saúde (SUS) no seu âmbito de gestão. A atualização de profissionais dentistas da Atenção Primária à Saúde (APS) no SUS representa uma estratégia de grande relevância para a promoção da qualidade do serviço. Os recursos humanos da odontologia da APS no município de João Pessoa configuram-se como uma diversidade de profissionais contratados e concursados oferecendo à população serviços de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde bucal. Este trabalho objetiva relatar as experiências vivenciadas nas capacitações de profissionais dentistas da APS do município de João Pessoa, na Paraíba, durante o período de 2016 a 2018. Os cursos foram oferecidos através de parcerias com universidades na forma de projetos de extensão universitária. Ocorreram neste período a Formação Básica em Auriculoterapia na Atenção Primária à Saúde, o Curso de Atualização Clínica para Preceptores da Odontologia, o Curso de Liderança e Gestão em Odontologia – Mudando Perspectivas Profissionais do Dentista Brasileiro e a I Oficina Municipal sobre a Detecção das Infecções Sexualmente Transmissíveis para Prevenção das Afecções Bucais. Os cursos proporcionaram aos participantes uma excelente oportunidade de atualização e qualificação, bem como a troca de experiências entre os profissionais nos momentos de discussão, favorecendo assim um novo olhar para a melhoria da qualidade do cuidado em saúde bucal.

**Palavras-chave:**

Recursos Humanos em Odontologia, Capacitação Profissional, Educação Continuada.

## **Introdução**

A Educação Permanente em Saúde (EPS) relaciona-se ao aprendizado contínuo, à busca pelo autoaprimoramento e desenvolvimento pessoal através de uma reflexão crítica sobre o processo de trabalho. Alguns dos pilares fundamentais de um processo educativo fundamentado na educação permanente são: a intervenção, interação entre os saberes, associação entre teoria e prática e indissociabilidade entre conhecimento e ação. Assim, entende-se nessa perspectiva a capacitação da equipe multiprofissional na área de saúde, cujas ações vão para além da troca do saber acadêmico e técnico, mas alcançam o aprendizado significativo envolvendo questões ligadas a subjetividade, valores, ética, compromisso, responsabilidade, dentre outros (PASCHOAL; MANTOVANI; METER, 2007).

A capacitação consiste em ações de caráter pedagógico, entrelaçadas e associadas ao planejamento da organização. Representa uma das estratégias utilizadas para desenvolvimento do aprendizado através de ações planejadas, buscando promover o fortalecimento de habilidades, práticas, relações e conhecimentos inseridos na dinâmica organizacional. Tem como objetivo sustentar continuamente o desenvolvimento profissional com vistas à qualidade e à eficiência, devendo, para isso, se apresentar de forma estruturada em consonância com as necessidades e demandas institucionais (CHIAVENATO, 2008; BARBOSA, 2010).

As capacitações na Educação Permanente dos profissionais da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no Sistema Único de Saúde (SUS), têm grande relevância na contribuição para a qualificação do cuidado em saúde e para a concretização das diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, diante das demandas do SUS (BRASIL, 2007). Nos serviços de saúde, alguns desafios devem ser considerados para que sejam lançadas as propostas de EPS respeitando as diversidades regionais e locais. De modo que os cursos e treinamentos, bem como outras modalidades de educação devem ocorrer de forma articulada ao contexto local e às necessidades dos gestores, trabalhadores e comunidades (SILVA; OGATA; MACHADO, 2007).

É realidade, em muitos municípios do Brasil, a diversidade de competências e habilidades de profissionais de saúde de uma mesma categoria profissional influenciada pelas diferentes formações acadêmicas em relação aos conteúdos e épocas em que foram profissionalizados. Por outro lado, as instituições de ensino necessitam unir os conteúdos acadêmicos às reais demandas do cuidado na saúde

pública a fim de que a construção do conhecimento possa oferecer respostas resolutivas aos problemas enfrentados no processo de trabalho destes profissionais (ARAÚJO; MIRANDA; BRASIL, 2007). Ainda deve-se considerar o contexto social, cultural, científico e tecnológico em constantes transformações, numa dinâmica muitas vezes mais veloz que a percepção humana.

No município de João Pessoa, na Paraíba (PB), os recursos humanos em odontologia na Atenção Primária à Saúde (APS) configuram-se como uma diversidade de profissionais contratados e concursados oferecendo à população serviços de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde bucal. Este relato visa mostrar as experiências vivenciadas nos cursos de capacitação de profissionais dentistas da APS do município, durante o período de 2016 a 2018, bem como identificar as contribuições destas formações no processo do cuidado em saúde bucal da população.

## **Metodologia**

Os cursos de capacitação foram oferecidos através de parcerias de universidades com a gestão municipal de saúde na forma de projetos de extensão universitária. Ocorreram, cronologicamente, no período de 2016 a 2018: o Curso de Liderança e Gestão em Odontologia – Mudando Perspectivas Profissionais do Dentista Brasileiro, a Formação Básica em Auriculoterapia na Atenção Primária à Saúde, o Curso de Atualização Clínica para Preceptores da Odontologia e a I Oficina Municipal sobre a Detecção das Infecções Sexualmente Transmissíveis para Prevenção das Afecções Bucais.

O Curso de Liderança e Gestão em Odontologia – Mudando Perspectivas Profissionais do Dentista Brasileiro foi ofertado na modalidade de projeto de extensão e promovido pelo Departamento de Odontologia Restauradora do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e integrou quatro centros de ensino da UFPB: Centro de Ciências da Saúde, Centro de Educação, Centro de Ciências Humanas Letras e Artes e Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Ocorreu no período de julho a dezembro de 2016 com carga horária de 60 horas e três encontros presenciais, os quais aconteceram no Centro de Educação (CE) da UFPB. Foram utilizadas exposições orais, dinâmicas de grupo, debates e autoavaliações com o objetivo de aprimorar os profissionais participantes no desenvolvimento de habilidades e competências de liderança e gestão em seus processos de trabalho. Disponibilizou formação teórica e prática a

partir de atividades no ambiente virtual de aprendizagem Moodle e atividades presenciais, conforme as proposições teóricas de John P. Kotter, Dan S. Cohen e Daniel Goleman. Os recursos didáticos utilizados foram objetos de aprendizagem, vídeo aulas, e-books e fóruns de discussão. Foram realizadas atividades semanais de produção de texto e de apresentações multimídias pelos participantes. O curso foi organizado em dez tópicos de estudo, sendo eles: crie um senso de urgência; aliança administrativa; desenvolva e comunique a visão de mudança; capacitação de pessoas e barreiras; gerando vitórias em curto prazo; não desanime; projete a mudança; inteligência emocional – Partes I e II. Ao final, foram elaboradas estratégias relacionadas com quatro eixos, identificados como fundamentais para a mudança na cultura organizacional dos participantes. Foram eles: desprecarização, humanização, sustentabilidade e excelência. A avaliação do desempenho foi realizada de forma contínua e formativa, por meio de acompanhamento da participação e análise qualitativa da produção de conhecimentos nas atividades propostas.

A Formação Básica em Auriculoterapia na Atenção Primária à Saúde foi oferecida a todos os profissionais de nível superior da APS, de municípios pré-selecionados, incluindo os cirurgiões dentistas, através de uma parceria entre o Ministério da Saúde (MS) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) na modalidade semipresencial com componente de Educação à Distância – EaD, em conformidade com as diretrizes das Políticas Nacionais de Práticas Integrativas e Complementares, de Atenção Básica e de Educação Permanente em Saúde (BRASIL, 2016). Este curso baseou-se na utilização de três racionalidades médicas: a Reflexologia, a Medicina Tradicional Chinesa e a Biomedicina, abordando situações do cotidiano do processo de trabalho na APS (Figura 1). Também abordou temas importantes para a inserção da Auriculoterapia como PICS na APS. O curso ocorreu no período de 02/07/2016 a 21/10/2016 com carga horária de 80 horas, divididas em duas etapas: etapa a distância e etapa presencial. A etapa a distância teve formato autoinstitucional e foi pré-requisito para a etapa presencial. Esta etapa teve carga horária de 75 horas, distribuídas em cinco Módulos com atividades teóricas e teórico-práticas através de exercícios aplicados de acordo com as demandas recebidas nas Unidades de Saúde da Família (USF). No município de João Pessoa, a etapa presencial ocorreu no polo regional, o Centro de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – Equilíbrio do Ser, localizado no bairro dos Bancários. Esta etapa teve carga horária de 5 horas. Somente os profissionais que obtiveram aprovação nos exercícios finais de cada Módulo da etapa a distância puderam participar desta etapa. Nesta Etapa, os participantes do

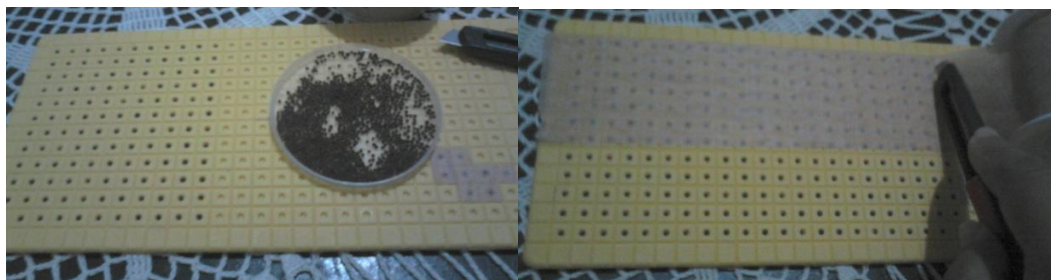
curso tiveram apoio de preceptores e professores do curso com momentos estritamente práticos e receberam os materiais necessários para iniciarem a execução da auriculoterapia nas Unidades de Saúde da Família (USF) onde atuam (Figura 2). Cumpridas estas duas etapas, os profissionais tornaram-se aptos à prática da auriculoterapia básica e receberam os seus certificados.

**Figura 1:** Estrutura Curricular do Curso de Auriculoterapia



Fonte: BRASIL, 2016

**Figura 2:** Montagem da Placa de Auriculoterapia

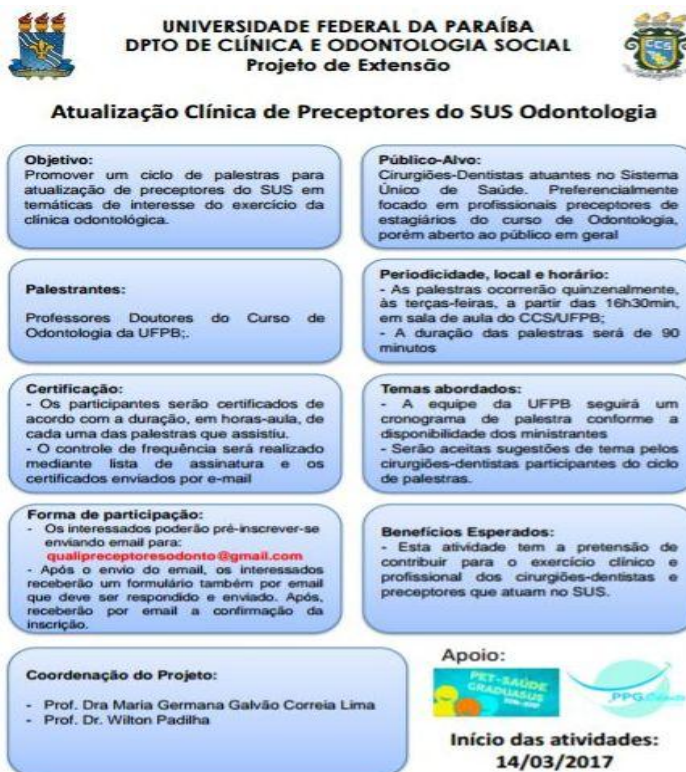


Fonte: Autoria própria.

O Curso de Atualização Clínica para Preceptores da Odontologia foi promovido pelo Departamento de Clínica e Odontologia Social do CCS da UFPB na categoria capacitação. Ocorreu no período de 14/03/2017 a 19/12/2017 com carga horária total de 40 horas no CCS-UFPB. O

publico alvo envolveu os cirurgiões dentistas da Atenção Primária (AP) preceptores do SUS, porém foram inseridos outros dentistas da AP que manifestaram interesse em participar (Figura 3). Este curso teve caráter presencial teórico-expositivo. Nele, foram abordados 17 temas relevantes para a clínica odontológica. Os temas foram selecionados pela equipe de professores da UFPB os quais realizaram uma escuta com sugestões de alguns preceptores em roda de conversa baseada nas realidades vivenciadas no processo de trabalho e na preceptoria. Cada tema foi ministrado na forma de aula expositiva com 2 horas de duração. As aulas tiveram frequência quinzenal e foram distribuídas ao longo dos meses durante o período do curso (Figura 4). Nelas, também foram reservados alguns minutos de trocas de experiências entre os profissionais, de acordo com os temas expostos. A avaliação do curso foi realizada mensalmente pela coordenação e pela equipe colaboradora. Também houve uma avaliação final pelos dentistas participantes, mediante aplicação de um questionário, com o objetivo de colher suas demandas e dificuldades e receber críticas e novas sugestões para a elaboração de novos cursos no futuro. A certificação dos profissionais se deu pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPB.

**Figura 3:** Folder de Divulgação do Curso



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**DPTO DE CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL**  
**Projeto de Extensão**

**Atualização Clínica de Preceptores do SUS Odontologia**

**Objetivo:**  
 Promover um ciclo de palestras para atualização de preceptores do SUS em temáticas de interesse do exercício da clínica odontológica.

**Público-Alvo:**  
 Cirurgiões-Dentistas atuantes no Sistema Único de Saúde. Preferencialmente focado em profissionais preceptores de estagiários do curso de Odontologia, porém aberto ao público em geral

**Palestrantes:**  
 Professores Doutores do Curso de Odontologia da UFPB.;

**Periodicidade, local e horário:**  
 - As palestras ocorrerão quinzenalmente, às terças-feiras, a partir das 16h30min, em sala de aula do CCS/UFPB;  
 - A duração das palestras será de 90 minutos


**Certificação:**  
 - Os participantes serão certificados de acordo com a duração, em horas-aula, de cada uma das palestras que assistiu.  
 - O controle de frequência será realizado mediante lista de assinatura e os certificados enviados por e-mail

**Temas abordados:**  
 - A equipe da UFPB seguirá um cronograma de palestra conforme a disponibilidade dos ministrantes  
 - Serão aceitas sugestões de tema pelos cirurgiões-dentistas participantes do ciclo de palestras.

**Forma de participação:**  
 - Os interessados poderão pré-inscrever-se enviando email para:  
[qualipreceptoresodonto@gmail.com](mailto:qualipreceptoresodonto@gmail.com)  
 - Após o envio do email, os interessados receberão um formulário também por email que deve ser respondido e enviado. Após, receberão por email a confirmação da inscrição.

**Benefícios Esperados:**  
 - Esta atividade tem a pretensão de contribuir para o exercício clínico e profissional dos cirurgiões-dentistas e preceptores que atuam no SUS.

**Coordenação do Projeto:**  
 - Prof. Dra Maria Germana Galvão Correia Lima  
 - Prof. Dr. Wilton Padilha

**Apoio:**  


**Início das atividades:**  
**14/03/2017**

Fonte: UFPB, 2017

**Figura 4:** Registro de Aula e Confraternização Final do Curso



Fonte: Autoria própria

A I Oficina Municipal sobre a Detecção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) para a Prevenção das Afecções Bucais foi oferecida aos cirurgiões dentistas da APS através de uma parceria do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, da UFPB e da Seção IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa. O número de participantes foi dividido em duas turmas com um dia de atividades para cada uma. As atividades ocorreram nas datas 25/04/18 e 09/05/18, no Auditório do Espaço de Vivência Acadêmica do UNIPÊ, no turno da manhã, e na Clínica-Escola de Odontologia do UNIPÊ, no turno da tarde, e seguiu uma programação pré-formulada. O evento teve o objetivo de promover a detecção precoce de lesões bucais por IST, como o Papilomavírus (HPV), a Sífilis, o HIV e a Herpes (HVS), na população atendida pela rede pública da capital paraibana, visando à prevenção das afecções bucais, incluindo o câncer. No turno da manhã, foi formada uma mesa redonda com o coordenador de Saúde Bucal do município, a coordenadora da Sessão IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais, a coordenadora desta Oficina e os demais facilitadores. Em seguida foram abordados temas sobre: os resultados do Estudo de Prevalência do Papilomavírus no Brasil – POP Brasil; Infecções Sexualmente Transmissíveis; e Alterações Potencialmente Malignas e o Câncer. A manhã foi finalizada com um debate sobre os temas envolvidos. No turno da tarde, ocorreram as atividades práticas na clínica com exames bucais em voluntários e exposição de casos clínicos com os facilitadores através da projeção de slides e discussão entre os participantes da oficina.

**Figura 5:** Registros da Exposição Teórica do Curso



Fonte: Autoria própria

## Resultados e Discussão

O Curso de Liderança e Gestão em Odontologia disponibilizou aos profissionais dentistas novas ferramentas e técnicas para colaborar na implementação de processos inovadores nos modelos atuais de saúde, na perspectiva de criar estratégias geradoras de articulação nas relações do trabalho em equipe e intersetoriais, aplicando os conhecimentos de liderança e gestão em saúde.

A Formação Básica em Auriculoterapia na Atenção Primária à Saúde ofereceu aos dentistas da AP o conhecimento dos princípios da Medicina Tradicional China, especialmente da auriculoterapia, com a oportunidade de agregá-los, de forma integrada e complementar, ao seu processo de trabalho no cuidado ao usuário do SUS (Figura 6).

**Figura 6:** Registro da Utilização da Prática de Auriculoterapia no Serviço



Fonte: Autoria própria



O Curso de Atualização Clínica para Preceptores da Odontologia ofereceu aos profissionais subsídios teóricos atualizados através da apropriação de novos conhecimentos, de técnicas e práticas aplicadas na clínica odontológica.

A I Oficina Municipal sobre a Detecção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) para a Prevenção das Afecções Bucais ofereceu aos cirurgiões dentistas da APS dados epidemiológicos mais atualizados sobre a realidade das infecções por HPV, pelo agente etiológico da Sífilis, pelo HIV e pelo HVS na população, bem como ofereceu dados clínicos importantes para o diagnóstico de forma atualizada pela literatura científica. Deste modo, promoveu aos profissionais um melhor olhar na detecção precoce de lesões bucais por IST e para o tratamento de lesões malignas ou malignizantes, promovendo assim a prevenção e tratamento do câncer bucal com melhoria de prognósticos e da qualidade de vida dos usuários do SUS.

Desta forma, foi visualizado que todas as capacitações oferecidas basearam-se nos pressupostos teóricos e metodológicos da EPS e permitiram a participação ativa dos profissionais, desde a contribuição para escolha das temáticas abordadas de acordo as necessidades do serviço, até a problematização das implicações do aprendizado com o processo de trabalho. Luz (2010) afirma que a EPS prioriza o desenvolvimento de uma metodologia construtiva, baseada na descentralização e na participação de todos os atores envolvidos no processo de construção do conhecimento. Neste sentido, propicia momentos de discussão entre os sujeitos envolvidos na construção de saberes a partir das suas vivências práticas cotidianas. Os profissionais são incentivados, assim, a assumir o lugar de protagonistas em seus processos de formação, desenvolvendo um olhar crítico do próprio trabalho e uma postura proativa para, dentro do grupo, ser capaz de acompanhar o percurso da equipe e suas necessidades.

A EPS deve valorizar os depoimentos dos profissionais, as vivências cotidianas, as percepções e interpretações dos acontecimentos, os sentimentos emergentes nas relações, as sugestões de melhoria com um olhar crítico e assim contribuir para as transformações almejadas da atenção e cuidado em saúde (UFMA, 2015).

## **Conclusões**

A Educação Permanente em Saúde para os profissionais dentistas da APS do município de João Pessoa, nos anos de 2016, 2017 e

2018, ocorreu de forma ativa e efetiva na qualificação destes servidores, contribuindo assim para a melhoria da atenção, nas ações integradas de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde bucal da população, como também despertou nos profissionais uma visão estratégica de resolução de conflitos e problemas comumente presentes no cotidiano do trabalho em saúde. Além disso, contribuiu para diminuir as distorções existentes entre a teoria e a prática nas atividades de preceptoria, para a melhoria do ensino odontológico e formação de futuros profissionais da Saúde Bucal no SUS.

### **Agradecimentos**

Agradeço a Deus, através de minha fé, por ser o principal motivador da superação dos obstáculos internos do meu eu.

Agradeço à minha orientadora Julyane Feitoza Coêlho, pelo apoio técnico e dedicação constante, com vínculo de amizade sincera.

Agradeço aos coordenadores e professores ministrantes dos cursos, em particular, Fábio Luiz Cunha D'Assunção, Maria Germana Galvão Correia Lima, Laudence de Lucena Pereira e Paulo Rogério Ferreti Bonan pela oportunidade que me foi dada em relatar estas experiências tão importantes para o meu crescimento profissional e pelas informações fornecidas sobre os cursos.

Agradeço à Prefeitura Municipal de João Pessoa por me proporcionar, como servidora pública da saúde, as oportunidades de participar das capacitações promovidas.

Agradeço às instituições de ensino UFPB e UNIPÊ pela ativa participação nas atividades de Educação Permanente em Saúde do município de João pessoa, com ênfase na articulação ensino-serviço.

### **Referências**

ARAÚJO, D.; MIRANDA, M. C. G.; BRASIL, S. L. Formação de profissionais de saúde. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 31, p. 20-31, jun. 2007.

BARBOSA, E. M. S. A importância da qualificação, capacitação e aperfeiçoamento de funcionários nas instituições de ensino superior: o PCCTAE e a UNIFAP. **P@rtes**, São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.partes.com.br>. Acesso em: 21 mai. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Introdução à Formação em Auriculoterapia**. Formação em Auriculoterapia para Profissionais de Saúde na Atenção Básica. UFSC. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS n. 1996**, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996\\_20\\_08\\_2007.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996_20_08_2007.html)>. Acesso em 19 de maio de 2018.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Elsevier, 2008.

LUZ, F. M. **Educação Permanente em Saúde (EPS): uma estratégia que possibilita transformações no processo de trabalho**. 2010. 24f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Universidade Federal de Minas Gerais, Varginha, 2010.

PASCHOAL, A. S.; MANTOVANI, M. F.; METER, M. J. Percepção da educação permanente, continuada e em serviço para enfermeiros de um hospital de ensino. **Rev. Esc. Enf. USP**, v. 4, p. 478-484, 2007.

SILVA, J. A. S.; OGATA, M. N.; MACHADO, M. L. T. Capacitação dos trabalhadores de saúde na atenção básica: impactos e perspectivas. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 9, n. 2, p. 389-401, 2007. Disponível em: <<https://www.fen.ufg.br/revista/v9/n2/pdf/v9n2a08.pdf>>. Acesso em 19 de maio de 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. UNA-SUS/UFMA. **A capacitação como processo de educação permanente e qualidade do trabalho**. São Luís, 2015. Disponível em: <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/3311>>. Acesso em 19 de maio de 2018.